


EDIÇÃO
ESPECIAL

BANCÁRIOSRO

Informativo do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia - Maio de 2020

bancariosro.com.br

SINDICATO NA LUTA CONTRA O CORONAVÍRUS



Desde que o primeiro caso foi confirmado no país, o Sindicato, juntamente com o Comando Nacional dos Bancários, tem atuado junto aos bancos para que a saúde e a vida dos trabalhadores sejam preservadas

Acompanhe, nas próximas páginas, uma breve retrospectiva de todos os fatos e as conquistas obtidas pelos representantes dos trabalhadores... até agora.

MARÇO

12

Comando Nacional dos Bancários cobra negociação da Fenaban sobre coronavírus

O Comando Nacional encaminhou ofício à Fenaban solicitando informações sobre quais providências os bancos tomariam para prevenção ao novo coronavírus. O documento foi enviado um dia depois que a Organização Mundial da Saúde decretou o status de pandemia.

A criação de um comitê de crise para acompanhamento do tema e a implementação de uma comunicação preventiva em todos os locais de trabalho estavam entre as reivindicações no ofício. O objetivo era conscientizar a categoria bancária de como se pre-

venir do contágio da Covid-19.

O Comando dos Bancários também solicitava informações sobre possíveis ações que os bancos iriam tomar para as pessoas que estão nos grupos de risco (gestantes, idosos, diabéticos, doentes cardíacos...) e sobre os planos de contingência dos bancos para as fases de propagação do vírus para os departamentos e as agências bancárias. O ofício solicitava ainda que os bancos tivessem transparência com os bancários e com as entidades sindicais frente aos casos identificados e que fosse antecipada a campanha de vacinação contra a gripe.

MARÇO

16

Caixa encaminha orientações sobre o coronavírus

Depois de cobrança do Comando Nacional, a Caixa encaminhou orientações aos empregados sobre o coronavírus.

A direção do banco autorizou os gestores a incluir os empregados no Projeto Remoto (MN RH226) pelos prazos de 14 a 30 dias.

Até 14 dias de projeto remoto:

Empregados que regressaram de viagens em localidades com surto da covid-19, ou que tiveram contato com pessoas que testaram positivo. No caso de empregados que apresentem sintomas da doença devem ser orientados a buscar atendimento médico.

Até 30 dias de projeto remoto:

Grupos de risco definidos pelo Ministério da Saúde: gestantes e adultos com 60 anos ou mais.

A Caixa orientou também a aquisição de álcool gel e máscara para uso, conforme protocolo do Ministério da Saúde. As unidades poderão utilizar a verba de "pronto pagamento" na compra de máscara e álcool gel.

Ação de contenção/casos confirmados

Para as unidades com empregados ou terceirizados com o coronavírus confirmados, o gestor deverá: afastar o empregado ou prestador de serviço terceirizado; encaminhar mensagens à caixa postal GERET10 – Coronavírus; acionar GILOG de vinculação para reforço de limpeza e contatar os grupos multidisciplinares coordenado pela área de Pessoas.

MARÇO

16

Caixa encaminha orientações sobre o coronavírus

Depois de cobrança do Comando Nacional, a Caixa encaminhou orientações aos empregados sobre o coronavírus.

A direção do banco autorizou os gestores a incluir os empregados no Projeto Remoto (MN RH226) pelos prazos de 14 a 30 dias.

Até 14 dias de projeto remoto:

Empregados que regressaram de viagens em localidades com surto da covid-19, ou que tiveram contato com pessoas que testaram positivo. No caso de empregados que apresentem sintomas da doença devem ser orientados a buscar atendimento médico.

Até 30 dias de projeto remoto:

Grupos de risco definidos pelo Ministério da Saúde: gestantes e adultos com 60 anos ou mais.

A Caixa orientou também a aquisição de álcool gel e máscara para uso, conforme protocolo do Ministério da Saúde. As unidades poderão utilizar a verba de "pronto pagamento" na compra de máscara e álcool gel.

Ação de contenção/casos confirmados

Para as unidades com empregados ou terceirizados com o coronavírus confirmados, o gestor deverá: afastar o empregado ou prestador de serviço terceirizado; encaminhar mensagens à caixa postal GERET10 – Coronavírus; acionar GILOG de vinculação para reforço de limpeza e contatar os grupos multidisciplinares coordenado pela área de Pessoas.

MARÇO

16

Criado o comitê de crise com bancos

Em reunião realizada por videoconferência, o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) criaram um comitê de crise para acompanhar as orientações das autoridades de saúde diante da pandemia gerada pelo novo coronavírus e tratar das me-

das a serem tomadas pelos bancos, de acordo com a evolução da epidemia.

A preocupação era garantir a saúde e a segurança dos bancários, principalmente daqueles que fazem parte do grupo de risco e das mulheres em gestação. Outra questão trazida pelo Comando foi o da suspensão das aulas nas escolas e a falta de opção para os cuidados com as crianças.



MARÇO

17

Contraf-CUT cobra a ampliação e transparência nas orientações passadas pela Caixa

A Contraf-CUT cobrou a ampliação e mais transparência nas orientações passadas pela Caixa aos empregados por conta da covid-19.

O banco emitiu o comunicado e só especificou como grupo de risco para o coronavírus as pessoas idosas, gestantes, com problemas cardíacos e diabéticos. Mas existem pes-

soas soropositivas, imunodeficientes, asmáticos e outros grupos que também estão mais suscetíveis a doença.

Esta orientação precisava ser atualizada e ampliada.

O banco deixou toda a responsabilidade para os empregados, sem explicar os critérios claramente e nem os canais que devem ser utilizados para cada solicitação.

CAIXA RESPONDE
CORONAVÍRUS



MARÇO

17

Sindicato ingressa com ação na Justiça para impedir que bancos e cooperativas tenham atendimento ao público

Assim como já vinha cobrando o Comando Nacional dos Bancários junto à Fenaban, o SEEB-RO também iniciou uma série de medidas para assegurar a saúde de todos os bancários e trabalhadores das cooperativas de crédito do Estado, bem como de clientes e usuários que necessitam dos serviços deste segmento econômico.

Uma dessas iniciativas foi um ofício enviado ao governador Marcos Rocha (PSL), solicitando que as agências bancárias e cooperativas de crédito também fossem incluídas no decreto 24.871 publicado no dia 13/3, que decretou estado de emergência no Estado.

“É uma crise que atinge a todos, em todos os lugares, sem distinção, e como os bancos e cooperativas de crédito são unidades que naturalmente apresentam aglomeração de pessoas, entendemos que também devem ser incluídas neste decreto para a proteção dos trabalhadores e de todos os que tem acesso a esses estabelecimentos”, explicou José Pinheiro, presidente do SEEB-RO.

O Sindicato também ingressou, no mesmo dia, com uma ação coletiva junto à Justiça do Trabalho para que fosse determinada a suspensão do atendimento ao público (somente em casos excepcionais), e os trabalhadores realizassem seus trabalhos através de teleatendimento ou home-office, para que não houvesse contato com o público.



ALGUMAS DAS REIVINDICAÇÕES DO SINDICATO:

- * **Adoção do teletrabalho;**
- * **Controle de acesso às agências, para que não haja aglomerações;**
- * **Suspensão temporária das atividades de agências em áreas de risco, como aeroportos e hospitais;**
- * **Reforço nos procedimentos de limpeza dos locais de trabalho;**
- * **Adoção de quarentena para bancários que voltarem de viagem ao exterior;**
- * **Retirada dos bancários do serviço no autotendimento;**
- * **Antecipação da campanha de vacinação da gripe, como forma de facilitar a identificação dos casos de coronavírus.**

MARÇO

17

Após cobrança, BB divulga novas orientações

Depois de ser cobrado por ter anunciado medidas insuficientes para conter a pandemia de coronavírus entre os trabalhadores, o Banco do Brasil divulgou novas orientações para os funcionários.

A principal delas atendia à demanda do Comando Nacional, que reivindicou o trabalho home-office para todos os funcionários que podem realizar o trabalho de suas casas, principalmente para aqueles que estão enquadrados no grupo de risco.

O banco determinou que funcionários acima dos 60 anos, grávidas, portadores de doenças crônicas, cardiovasculares ou pulmonares, além de pacientes de câncer devem

trabalhar prioritariamente em isolamento em casa. Caso o trabalho do bancário destes grupos não seja possível em home-office, ele deverá ser liberado para ficar em casa, à disposição do banco. Também estão dispensados menores aprendizes e estagiários.

Nas cidades onde há transmissão comunitária confirmada pelo Ministério da Saúde (São Paulo e Rio de Janeiro, até aquele dia), os funcionários da sala de autoatendimento devem ser retirados da função e cartazes trarão orientação aos clientes. Nestas cidades, também será permitido o abono de uma hora de trabalho por dia, flexibilizando a jornada, além de escalonar os turnos dos funcionários, mantendo as indicações da vigilância epidemiológica.



MARÇO

18

Itaú não divulga medidas preventivas

Mesmo depois de ter sido cobrado pelo Comando Nacional dos Bancários, que enviou um ofício à Fenaban no dia 12, o Itaú, até aquele momento, não tinha informado quais medidas preventivas seriam estabelecidas para reduzir o risco da transmissão do coronavírus.

Santander atende movimento sindical

Depois de ser cobrado pelo Comando Nacional dos Bancários, o Santander anunciou uma série de medidas para conter a disseminação do coronavírus entre seus funcionários e clientes.

O banco implantou home office em algumas áreas, para reduzir a densidade de pessoas nos locais de trabalho. Funcionários com mais de 60 anos, grávidas ou com doenças crônicas poderiam pedir para não estar presencialmente no trabalho. E aquele que se sentisse de alguma forma constrangido deveria reportar ao Canal Aberto, de forma não anônima.

O Comitê Executivo do banco decidiu, de forma excepcional, antecipar o 100% do 13º salário (as duas parcelas) de todos os funcionários. Os valores seriam pagos no dia 30 de abril. O banco também aumentará, em 10%, o limite do cartão de crédito de todos os funcionários que não têm dívidas em atraso com o banco.

O banco orientou, ainda, que fossem evi-

tadas as visitas comerciais e instruídos os clientes que apresentassem sintomas compatíveis com a doença para que não entrassem nas agências e procurassem ajuda especializada, além de tomar cuidados adicionais, como lavar as mãos após manusear itens como dinheiro e boletos e, nas lojas mais expostas, como as que têm grande fluxo de beneficiários do INSS.



MARÇO

18

Comando cobra atitude do Banco Central

O Comando Nacional se reuniu, por videoconferência, para avaliar as medidas que vinham sendo tomadas pelos bancos para resguardar a saúde dos bancários, evitar a propagação do coronavírus e definir uma estratégia de atuação do movimento sindical. Os sindicatos iriam aumentar o tom das cobranças para que fossem implantadas medidas como o contingenciamento de acesso às agências e a suspensão de metas e demissões pelos bancos.

A Contraf enviou um ofício ao Banco Central solicitando a edição de uma regulamentação para o controle de acesso às agências

bancárias e a redução do horário de atendimento das 10h às 14h, com a liberação dos funcionários após esse horário.

Contemplar pessoas que não têm o cartão para saque em unidades de autoatendimento, os aposentados que precisem sacar os benefícios da Previdência, trabalhadores que tenham que sacar o FGTS, ou desempregados que tenham que sacar o seguro-desemprego, entre outros casos é importante para a sobrevivência destes. Mas, o Comando ressaltou que o trabalho nos departamentos, que não envolvam o atendimento bancário, a situação é diferente e pode ser liberado o máximo possível.



MARÇO

19

Sindicato reforça campanha "Banqueiros, respeitem a vida dos bancários e clientes. O coronavírus mata"

O Sindicato continuou reforçando o alerta aos bancos sobre o perigo do coronavírus, que pode infectar tanto os bancários como os clientes e usuários. Por isso, aguardava uma

resposta do Governo do Estado sobre o requerimento, via ofício, de que tanto as agências bancárias quanto as cooperativas de crédito fossem incluídas no decreto que instituiu o estado de emergência no Estado.



MARÇO

19

BC atende reivindicações do Comando

O Banco Central emitiu circular atendendo duas reivindicações apresentadas pela Contraf-CUT em ofício enviado no dia anterior.

A Circular 3.991 do Banco Central determinou aos bancos que "assegurada a prestação dos serviços essenciais à população, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil DEVEM ajustar o horário de atendimento ao público de suas dependências enquanto perdurar, no País, a situação de risco à saúde pública decorrente do novo coronavírus, dispensada a antecedência de comunicação de alteração, de que trata o art. 4º da Resolução nº 2.932, de 28 de fevereiro de

2002".

A circular do Bacen diz ainda que "os bancos múltiplos com carteira comercial, os bancos comerciais e as caixas econômicas estão dispensados do cumprimento, em suas agências, do horário obrigatório e ininterrupto de que trata o art. 1º, § 1º, inciso I, da Resolução nº 2.932, de 2002", que é no mínimo de 5 horas.

E que as instituições bancárias "devem afixar aviso em local visível em suas dependências, bem como comunicar os clientes, pelos demais canais de atendimento disponíveis, sobre o horário de atendimento e caso venham a instituir limitação de quantidade de clientes e usuários ou outras condições especiais de acesso às suas dependências, destinadas a evitar aglomeração de pessoas".



Caixa reduz juros e suspende pagamento de dívidas

A Caixa anunciou um amplo pacote de medidas de apoio à economia, afetada pela pandemia do coronavírus e reduziu juros nas linhas de crédito, seguindo o Banco Central que cortou a taxa básica Selic. Entre as medidas, suspendeu por 60 dias o pagamento de dívidas para pessoas físicas, incluindo o empréstimo habitacional. As empresas, especialmente micro e pequenas também terão a mesma facilidade, com redução do custo do crédito, renegociação de contratos e prazo de carência.

O banco reduziu juros para pessoas físicas, especialmente crédito pessoal.

No caso de micro e pequenas empresas, o corte nos juros chegou a 45% nas linhas de ca-

pital de giro, com taxas a partir de 0,56% ao mês. Haverá prazo de carência de até 60 dias nas operações parceladas, nessa modalidade e renegociação dos contratos.

Para as empresas do comércio e de serviços, mais afetadas pela crise, a Caixa vai oferecer linhas especiais com prazo de carência de até seis meses.

As taxas também foram reduzidas nas modalidades destinadas a compra de máquinas e equipamentos, com prazo de carência de 60 dias. Para evitar que os clientes precisem comparecer às agências e facilitar compras pela internet, a Caixa vai oferecer, de forma gratuita, o cartão de débito virtual a todos os correntistas e poupadores.

Juros reduzidos e suspensão do pagamento de dívidas





Sindicato teve primeira semana de luta pela saúde de bancários e cooperativários

A manhã daquela sexta marcava o ápice de uma intensa semana de luta encampada pelo Sindicato junto aos bancos e cooperativas de crédito para preservar a saúde dos trabalhadores, que assim como toda a população em geral, estão expostos ao risco de contágio do novo coronavírus.

Na segunda-feira (16) o Sindicato, por videoconferência, participou da reunião do Comando Nacional com representantes da Fenaban, que resultou com a criação de um comitê de crise para acompanhar as orientações das autoridades de saúde diante da pandemia gerada pelo novo coronavírus.

Na terça-feira (17), o Sindicato enviou ofício ao governador Marcos Rocha, solicitando que as agências bancárias e cooperativas de crédito também fossem incluídas no decreto de estado de emergência no Estado.

O Sindicato também ingressou, no mesmo dia, 17/3, com uma ação coletiva junto à Justiça do Trabalho para que fosse determinada a suspensão do atendimento ao público (somente em casos excepcionais), e que os trabalhadores realizem seus trabalhos através de teleatendimento ou home-office, para que não haja qualquer contato com o público.

Na quarta-feira, novamente por meio de videoconferência, o Sindicato se reuniu com o Comando Nacional para avaliar as medidas que vinham sendo tomadas pelos bancos para resguardar a saúde dos bancários, evitar a propagação do coronavírus e definir uma estratégia de atuação do movimento sindical.

Na quinta-feira, 19/3, o Sindicato esteve reunido com a direção da Agevisa (Agência Estadual de Vigilância em Saúde), discutindo o requerimento feito ao governo estadual.

O Sindicato também enviou, no dia 20, ofício para a Prefeitura de Porto Velho, para que o Decreto nº 16.597, de 18 de março, – que instituiu o estado de emergência na capital rondoniense – também incluísse as agências bancárias e cooperativas de crédito no artigo 12 que determina a suspensão de todos os alvarás de funcionamento de teatros, cinemas, boates, danceterias, academias e estabelecimentos de entretenimento de ambiente fechado.

Durante toda a semana os dirigentes do Sindicato mantiveram contato com os representantes das superintendências regionais dos bancos públicos e privados, além dos representantes patronais das cooperativas de crédito, o que resultou com a medida do Credis, que determinou que todos seus funcionários trabalhassem em home office'.



CORONAVÍRUS

A vida vale mais do que dinheiro e não está depositada no cofre de nenhum banco



Credis adota contingenciamento e funcionários da CentralCredi foram trabalhar em casa

O sistema Credis em Rondônia adotou o sistema de contingenciamento, com a presença de um segurança na entrada dos estabelecimentos, controlando o número de pessoas que entram, por vez, nas unidades e, assim, evitando a aglomeração nos espaços internos. Foi o que informou, ao Sindicato, o presidente do sistema, Donizete José, via áudio de WhatsApp.

Já os funcionários da CentralCredi, que tem sede em Ji-Paraná (onde foi confirmado o primeiro diagnóstico positivo do coronavírus no Estado), foram trabalhar em regime provisório de 'home office', conforme comunicado enviado por Otelo Castellani Filho, do Conselho de Administração do Credis.

As medidas atendem às reivindicações do Sindicato que há semanas vinha lutando para que agências bancárias e cooperativas de crédito não tivessem atendimento presencial.



Contraf-CUT reivindica à Cassi providências sobre a pandemia

A Contraf-CUT encaminhou um ofício à Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) pedindo uma série de providências a serem realizadas em decorrência da situação a que estão submetidos os funcionários devido à pandemia causada pelo novo coronavírus.

A suspensão do processo eleitoral em cur-

so, o acompanhamento preferencial aos portadores de doenças crônicas, o atendimento de emergência aos bancários com sintomas da covid-19 e a recomendação ao Banco do Brasil para que seja adotado o trabalho remoto e reduzido ao máximo a presença de funcionários nos locais de trabalho foram as principais reivindicações.





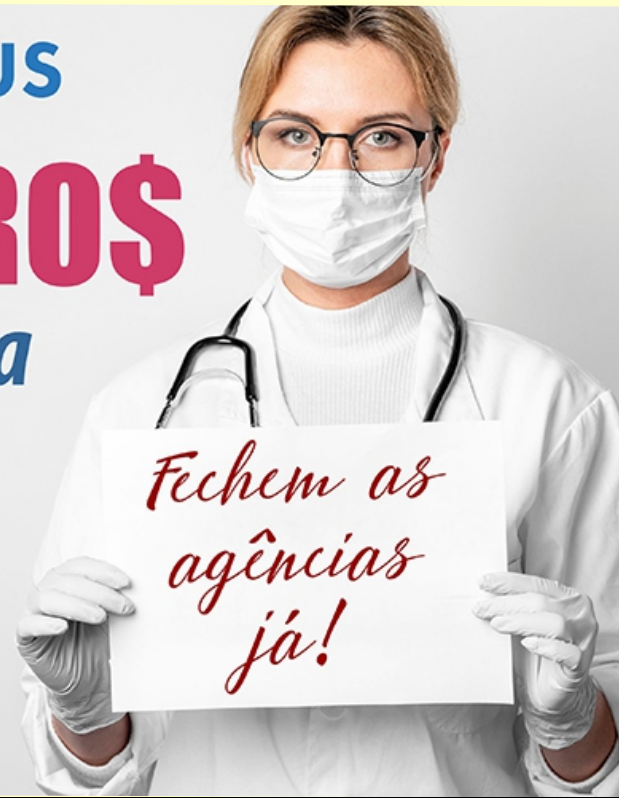
Comando reivindica à Fenaban que bancos sejam fechados para preservar a vida dos trabalhadores

O SEEB-RO, assim como outros sindicatos que formam o Comando Nacional dos Bancários, se reuniu – por videoconferência – na manhã do dia 23 com a Fenaban para tratar sobre as atividades da categoria nos estabelecimentos bancários e as medidas a serem tomadas diante da pandemia causada pelo novo coronavírus. O Comando Nacional expôs sua preocupação com os bancários pelo fato de as agências bancárias permanecerem lotadas nos últimos dias.

José Pinheiro, presidente do SEEB-RO, explicou que em tempos de crise sanitária, que obriga as pessoas a ficarem de quarentena, há um temor, entre a população, de que possa faltar dinheiro para o sustento das famílias enquanto durar o isolamento social e, por isso, existe essa 'corrida' diária aos bancos, o que gera, consequentemente,

CORONAVÍRUS
BANQUEIROS\$
Respeitem a vida dos bancários, clientes e usuários!

 SINDICATO DOS BANCÁRIOS E TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DO ESTADO DE RONDÔNIA



te, mais aglomeração de pessoas dentro e fora das agências.

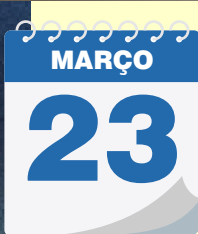
“Assim como estamos com a saúde da população, estamos preocupados com os bancários, que também estão expostos ao contágio do vírus, principalmente agora em que as agências estão, diariamente, com muita demanda de clientes e usuários que, desesperados, se arriscam ao sair de casa e ir parar em filas, ou seja, mais aglomeração. Por isso, reivindicamos que o atendimento bancário seja limitado exclusivamente aos serviços necessários, com contingenciamento de pessoas”, menciona o dirigente.

Entre as atividades consideradas essenciais dos bancos estão a compensação bancária, a rede de cartões de crédito e débito, os caixas bancários eletrônicos e outros serviços não presenciais.

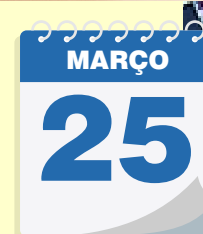
VEJA ALGUMAS DAS REIVINDICAÇÕES FEITAS À FENABAN NA REUNIÃO:

- Fechamento das agências bancárias e demais unidades;
- A MP 927 não será adotada sem negociação coletiva com o Comando;
- Fechar agências das agências em hospitais e aeroportos, devido ao risco;
- Suspensão dos descomissionamentos;
- Suspensão das metas;
- Antecipação do Vale Alimentação;
- Manter atendimento não presencial das atividades consideradas essenciais pelo decreto 10.282/2020;
- Que os bancos façam campanha na mídia orientando os clientes sobre o uso dos meios digitais; caixas eletrônicos e os riscos da contaminação do CORONAVÍRUS;
- Agendamento para casos de atendimento presencial em caso de extrema necessidade;
- Disponibilizar máscara, luvas e álcool em gel para os que irão realizar essas atividades essenciais;
- Redução da jornada para os que tiverem que ir ao local de trabalho;
- Suspensão dos vencimentos dos boletos por sessenta dias;
- Garantia de deslocamento seguro para os que tiverem que fazer o atendimento não presencial de alimentação e processamento do auto atendimento;
- Isonomia de tarifas (clientes com renda até dois salários mínimos) de três transferências eletrônicas mês (TED E DOC) para diminuir a contaminação pelo uso de cédulas.
- Suspensão das demissões;
- Home office para todos os bancários e bancárias, com exceção de quem terá que ir às agências para dar suporte ao funcionamento dos caixas eletrônicos. Devendo haver escala de revezamento. Não podendo ser incluído no mesmo os funcionários que estão nos grupos de risco; que não tem com quem deixar os filhos menores e àqueles que co-habitem com pessoas enquadradas no grupo de risco, ex dos pais idosos;
- Garantia da ultratividade dos Acordos e Convenções Coletivas até 31/01/2021;





Sindicato conquistou, na Justiça, liminares em favor da proteção à saúde dos trabalhadores



O Sindicato conquistou, nos dias 23, 24 e 25, vitórias na Justiça do Trabalho que, em caráter liminar, determinou que os bancos Itaú, Santander, Bradesco, Caixa e Banco do Brasil, e os sistemas de cooperativas de crédito Sicoob e Credisis, adotassem medidas imediatas para assegurar a saúde de todos os bancários e cooperativários, além das pessoas que vão, diariamente, a estas instituições financeiras, enquanto durar o estado de calamidade pública decretado pelo Governo de Rondônia.

Já no dia 27 foi a vez do Banco da Amazônia ter uma liminar deferida em seu desfavor, que o obrigou a também adotar medidas imediatas de proteção da saúde e da vida dos funcionários, clientes e usuários de suas agências no Estado.

Em todas as decisões, tanto aos bancos quanto às cooperativas de crédito, a Justiça do Trabalho determinou:

➤ Restringir o atendimento ao público (físico) para atividades classificadas como “urgência”, mantendo o distanciamento de 2 metros entre cada trabalhador;

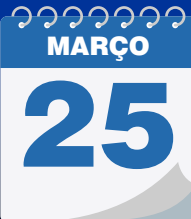
➤ Fornecer equipamentos de proteção individual aos empregados, como máscaras, álcool em gel, luvas, dentre outros determinados pelas autoridades públicas, para manutenção da assepsia no local de trabalho;

➤ Afastar imediatamente todos os trabalhadores classificados no “grupo de risco”;

➤ Adotar medidas a fim de reduzir a aglomeração de pessoas nas áreas de caixa eletrônico, inclusive com a utilização de reforço policial, caso necessário.

Em caso de descumprimento de qualquer uma das determinações, as instituições financeiras serão multadas em valores que vão de 1 mil a R\$ 10 mil por dia. Todas as decisões têm força de mandado.





Bancários do Itaú podem pedir transferências dos créditos do VR para VA sem carência

O banco Itaú atendeu a reivindicação dos trabalhadores que estão em home office por conta do coronavírus e autorizou os bancários a pedirem a transferência dos créditos do Vale Refeição (VR) para o Vale Alimentação (VA), sem qualquer carência.

A medida passou a valer desde o dia 25 de março até quando durar a crise.

Entidades solicitam ao Banco da Amazônia esclarecimentos sobre medidas para proteger empregados, clientes e usuários

CORONAVÍRUS

MEDIDAS DE PROTEÇÃO



O Sindicato dos Bancários do Pará e a Fetec-CUT/CN, em reunião por videoconferência, solicitaram ao banco esclarecimentos sobre quais medidas estavam sendo adotadas para proteger empregados, clientes e usuários contra a pandemia da Covid-19.

O Banco da Amazônia informou que criou um comitê de crise para resolver exclusivamente casos emergenciais e pontuais. Também, disse que, naquele momento, não iria aplicar o disposto na MP 927, no que diz respeito aos contratos de trabalho, sobre demissões e redução de salários.

Todos os bancários e bancárias que estão no grupo de risco, ou que moram com pessoas que pertençam a esse grupo, foram dispensados para trabalharem sob o regime de home office.

Aqueles que retornaram de viagem de fora do estado ou países com casos confirmados, foram dispensados de suas atividades e também estão trabalhando sob o regime de teletrabalho.

Além disso, o banco suspendeu todas as atividades que possam ter aglomeração de pessoas (reuniões, treinamentos, cursos...).

No âmbito público, a empresa informou que suspendeu todos os atendimentos presenciais, ressaltando apenas os casos em que os canais eletrônicos não são suficientes para atender a demanda de clientes e usuários.

Os gerentes gerais das unidades de atendimento estão orientando o público a procurarem os canais de comunicação alternativos, como o internet banking, e terminais de autoatendimento.

Além disso, o banco informou que está disponibilizando álcool em gel e máscaras aos empregados e empregadas que estiverem no local de trabalho.

O banco informou que já havia dispensado grande parte dos terceirizados que não exercem atividades essenciais e, aqueles que fazem a limpeza dos setores, estão sendo adotadas escalas de revezamento.

As entidades cobraram o adiantamento do pagamento da PLR, referente ao exercício 2019. O banco demonstrou possibilidade de fazer o crédito de parte do benefício, com data a ser definida.

Bancários PA



Fechamento de agências e suspensão das demissões foram algumas das conquistas junto ao Santander

Atendendo ao pedido do Comando Nacional, desde o dia 24/3 o Santander interrompeu as atividades em parte de suas agências nas regiões metropolitanas com maior número de casos registrados de covid-19 no Brasil. Parte dos funcionários destas agências entrou em férias coletivas por 15 dias e, após esse período, está previsto um rodízio com outras unidades, de forma a manter o atendimento ao público nestas capitais.

O horário de funcionamento das agências que permaneceram abertas foi reduzido em duas horas, passando a funcionar das 10h às 14h.

Outra medida adotada pelo Santander a pedido do Comando Nacional dos Bancários foi suspensão das demissões. O banco anunciou que não iniciará nenhum novo processo de demissão durante a pandemia. Somente casos de justa causa e desrespeito ao código de ética da instituição serão mantidos.

As soluções adotadas pelo banco também incluem o escalonamento do acesso de clientes ao interior das agências, em grupos com tamanho diverso, conforme o tamanho da unidade, para que se garanta a distância mínima de um metro entre as pessoas.

O banco já havia anunciado a antecipação do pagamento de 100% do 13º salário aos seus funcionários e uma linha de crédito para empresas com conta no banco que também queiram antecipar o pagamento do 13º aos seus empregados.

Os microempreendedores individuais (MEIs) clientes do banco podem ser isentados do pagamento da cobrança da tarifa de pacote de serviços e realizar TEDs e DOCs gratuitamente por até dois meses, utilizando esse valor como crédito para o pagamento de contas de concessionárias (energia, água, te-

lefone etc.) em débito automático e DDA.

Nas áreas administrativas, a higienização e limpeza foram reforçadas e o banco tem ampliado o número de colaboradores em sistema de home office.

CASOS CONFIRMADOS E SUSPEITOS

Nos casos suspeitos de COVID-19, a orientação dada aos gestores é de afastamento imediato por sete dias e acompanhamento dos sintomas. Os trabalhadores nessas condições devem ligar para a Central de Emergências do Santander (0800 723 44 72) e notificar o gestor e o banco para acompanhamento. O mesmo telefone serve para orientações médicas. Atenção: esse grupo só deve procurar o serviço médico em caso de falta de ar, em razão da escassez de kits para testes do coronavírus no país.

O funcionário que tiver confirmação do contágio deve notificar o banco pela Central de Emergências e o gestor, por e-mail. Nesses casos, o afastamento deve ocorrer por 14 dias. Além disso, a agência onde o trabalhador está lotado deve ser higienizada. E todos que tiveram contato com ele devem se afastar do trabalho por sete dias e seguir os procedimentos dos casos suspeitos.

GRUPOS DE RISCO

As pessoas que fazem parte dos grupos de risco (idosos, diabéticos, hipertensos e quem tem insuficiência cardíaca, renal ou doença respiratória crônica) e gestantes devem procurar um médico e encaminhar atestado ao RH do banco e ao gestor. Na ausência do atestado, é preciso encaminhar uma declaração ao banco informando que pertence a um grupo de risco. Os bancários, nesse caso, devem trabalhar de casa ou aderir às férias coletivas, dependendo do quadro e da orientação do RH do banco.





Bancos se comprometem a manter quarentena

O Comando Nacional dos Bancários cobrou e os bancos se comprometeram a manter o isolamento que, naquele momento, já tinha colocado mais de 230 mil bancários para trabalharem em casa, em sistema de home office. O compromisso foi assumido durante videoconferência entre o Comado dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

Muitos bancários que estão trabalhando em casa têm procurado os sindicatos aprensivos. Buscam saber se a quarentena será mantida, se terão que voltar ao trabalho em suas agências e departamentos, enfim, estão com medo de ficarem expostos ao vírus e serem contagiados.



Contraf-CUT reivindica suspensão do processo de reestruturação da Caixa

A Contraf-CUT enviou um ofício para o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, para reivindicar a suspensão de todos os atos decorrentes da “reestruturação” que estava em curso no banco, para impedir prejuízos aos bancários no atual estado de calamidade pública, reconhecido pelo Congresso Nacional por meio do Decreto publicado em 20 de março de 2020.

“O atual cenário mundial tem deixado todo mundo num enorme estado de aflição e de incertezas. Para os bancários, é ainda pior, porque, além da ansiedade da pandemia, ainda tem mudanças quanto à reestruturação da empresa”, disse Fabiana Uehara, secretária da Cultura e representante da Contraf-CUT nas negociações com o banco.



Empregados sofrem com filas, falta de álcool em gel e máscaras nas agências da Caixa



Os empregados da Caixa temem pela segurança e saúde no trabalho nas agências. Os protocolos do banco público previam o atendimento prioritário pelos canais digitais e apenas serviços considerados essenciais seriam atendidos na agência. No entanto, os relatos de agências lotadas, principalmente no dia 31, seguiam por todo o Brasil. A projeção, naquele momento, é que o cenário ficaria pior com os pagamentos dos auxílios emergenciais que seriam sancionados pelo governo. A falta de Equipamento de Proteção Individual

(EPI) também era uma corrida contra o tempo. As agências relatavam dificuldades em encontrar o álcool em gel e as máscaras de proteção para quem faz atendimento junto ao público.

Em um dos protocolos emitidos pela Caixa, foi autorizado o home office para 70% dos empregados das agências, e o restante ficaria em escala regime de escala semanal. Com poucos trabalhadores, o aumento de trabalho foi inevitável.

Fenae



Bradesco antecipa parcela do 13º

O Bradesco anunciou que anteciparia o pagamento da primeira parcela do 13º salário a seus funcionários para 29 de abril, um mês antes da data habitual de pagamento, 28 de maio.

O banco disse que tomou a medida para garantir fôlego financeiro aos trabalhadores em tempo de contingências, e que adiantou somente a primeira parcela para não comprometer o planejamento financeiro dos trabalhadores no fim do ano, quando será paga a segunda parcela.



Santander continuava a desafiar a Justiça em Rondônia

Enquanto a maioria dos bancos estava adotando medidas de proteção aos seus funcionários, colocando mais de 51% da categoria (230 mil bancários, até aquele momento) em regime de home office, ou inclusive antecipando o pagamento da primeira parcela do 13º salário para dar um “fôlego” financeiro aos empregados em virtude da pandemia (como o Bradesco), o Santander em Rondônia parecia mesmo disposto a correr em direção contrária e, com o nítido propósito de não ter perdas nas suas margens de lucro, continuava desrespeitando as decisões judiciais.

nações que serviam, sobretudo, para salvar as vidas.

Mas nem mesmo a majoração da multa, em dez vezes mais do valor inicial, foi capaz de sensibilizar a superintendência do banco em Rondônia. Nos primeiros dias de abril os funcionários que são pais de crianças com até 12 anos de idade (incluídos no grupo de risco) e que tinham sido liberados para trabalhar em casa e cuidar de sua saúde e de suas famílias, receberam ligação da superintendência do Santander em Rondônia, determinando que eles retornassem ao trabalho.

No dia 31/3, após mais uma ação do SEEBRO para tentar barrar a sanha do banco em obter lucros até mesmo sacrificando a saúde e a vida dos seus funcionários e clientes, a Justiça do Trabalho aumentou o valor da multa por descumprimento, de R\$ 10 mil para R\$ 100 mil, por dia, ao Santander, que mesmo após liminar – com força de mandado – do dia 23/3, continuou desrespeitando as determi-

O desrespeito com a vida humana foi tanto que a superintendência do banco no Estado determinou férias compulsórias a alguns funcionários – que não deveriam ter férias agora – só para manter o cronograma de rodízio de bancários, imposto pelo banco, em perfeito funcionamento.

O Sindicato informou ainda que os EPI's (máscaras, luvas e álcool em gel), obrigatórios para essa crise de covid-19, estavam escassos ou não estavam sendo fornecidos pelo banco.



Dirigentes do Sindicato se reuniram com funcionários das agências do Santander em Porto Velho, para prestar esclarecimentos e ouvir as demandas dos trabalhadores



ABRIL

3

Banco da Amazônia anuncia pagamento da PLR 2019 para 18 de abril

O Banco da Amazônia confirmou, no dia 3/4, o adiantamento do pagamento integral da PLR

no dia 23, ratificada em ofício na quarta-feira (1).

O crédito seria feito no dia 18 de abril, sábado.

2019 após reivindicação do Sindicato dos Bancários na última reunião por videoconferên-

Bancários PA

ABRIL

5

Depois de cobrança, Caixa inicia entrega de máscaras e álcool gel

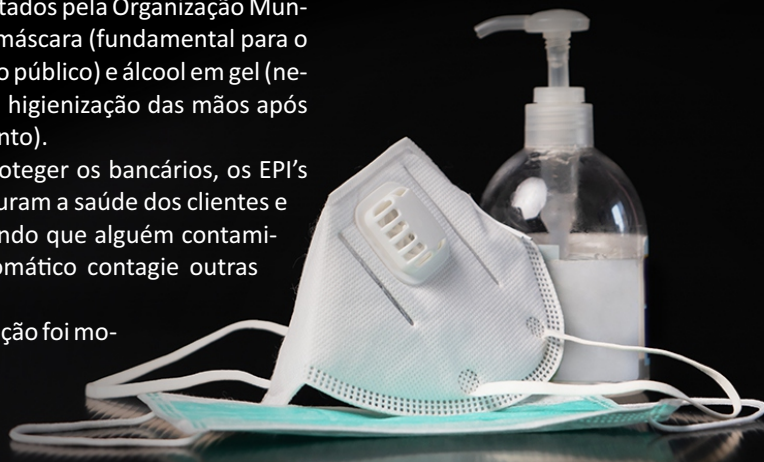
Depois da cobrança da Comissão Executiva dos Empregados, a Caixa

anunciou a entrega dos Equipamentos de Proteção Individual contra o novo coronavírus, recomendados pela Organização Mundial da Saúde, máscara (fundamental para o atendimento ao público) e álcool em gel (necessário para a higienização das mãos após cada atendimento).

Além de proteger os bancários, os EPI's também asseguram a saúde dos clientes e usuários, evitando que alguém contaminado e assintomático contage outras pessoas.

A reivindicação foi mo-

tivada pelas grandes filas formadas nas portas das agências do banco, que colocam em risco a vida e a saúde dos usuários, dos terceirizados e dos bancários que irão atendê-los em seguida.



Santander amplia rodízio de agências para outros estados

A Contraf-CUT foi informada pelo Santander que outros estados, além de São Paulo e Rio de Janeiro, fariam parte do "rodízio" de fechamento de agências. A prática faz parte das medidas implementadas para resguardar a segurança e a saúde dos clientes e funcionários do banco, devido à pandemia causada pelo novo coronavírus.

FÉRIAS COLETIVAS

Em comunicado, o banco informou aos seus funcionários que "de acordo com as regras contidas na mp nº 927/20, publicada em 22 de março de 2020, pode ser concedidas férias pelo período de 15 dias, como medida de viabilizar o isolamento e preservar a saúde do colaborador". O banco disse ainda que "desta

forma, a auto declaração para fins de afastamento não é mais aplicada".

Consultado sobre a utilização de mecanismos previstos na MP 927/2020, o banco afirmou que a referência que faz à MP 927, limita-se à permissão de redução do prazo para comunicação das férias aos funcionários e de dispensa de comunicação prévia ao órgão local do Ministério da Economia e sindicatos representativos da categoria. O artigo 11 da MP determina que a notificação aos funcionários pode ser feita com apenas 48 horas de antecedência.

O banco garantiu, porém, que todos os direitos, inclusive o acréscimo de 1/3 serão pagos e que o montante não será parcelado, mesmo a MP o autorizando do contrário.



ABRIL

6

Sindicato faz apelo para que população evite ir aos bancos e pede maior fiscalização dos órgãos públicos no combate à covid-19

O SEEB-RO emitiu nota pública pedindo às pessoas que evitem ir pessoalmente às agências bancárias, para evitar aglomeração dentro e fora dos estabelecimentos e, conseqüentemente, reduzir o risco de contaminação do novo coronavírus.

O Sindicato explicou que a Justiça do Trabalho concedeu liminares – com força de mandado – determinando que as instituições financeiras e cooperativas de crédito adotassem medidas de segurança para que seus funcionários não sofram o contágio do vírus, entre elas:

*** Restringir o atendimento ao público (físico) para atividades classificadas como "urgência", mantendo o distanciamento de 2 metros entre cada trabalhador;**

*** Adotar medidas a fim de reduzir a aglomeração de pessoas nas áreas de caixa eletrônico, inclusive com a utilização de reforço policial, caso necessário.**

"Como Sindicato estamos preocupados com a saúde e a vida dos funcionários dos bancos e das cooperativas de crédito, mas como cidadãos também precisamos fazer a nossa parte em defesa da saúde da população.

Por isso pedimos que as pessoas fiquem em casa, e só vão às agências se for realmente um caso de extrema necessidade e se não houver outra alternativa", orientou José Pinheiro, presidente do Sindicato.

Até aquele momento mais de 230 mil bancários estavam trabalhando em regime de home office no país e os bancos trabalhando com apenas 30% dos trabalhadores, o que torna o atendimento restrito.

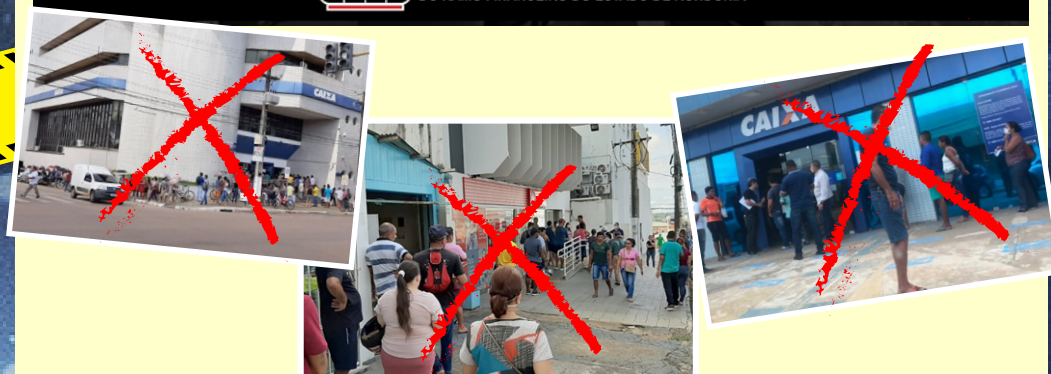
"Pedimos ainda que sejam adotadas, imediatamente, medidas como ordenamento nas filas, limitação de acessos, agendamento e horários diferenciados para atendimento de clientes que estão no chamado grupo de riscos. E suplicamos aos órgãos públicos, como Polícia Militar, Secretaria Municipal de Fazenda (SEMFAZ), Vigilância Sanitária e a Agênsia atuem com maior rigor na fiscalização desse segmento – bancos e cooperativas de crédito –, considerado essencial nessa pandemia de coronavírus, para que as aglomerações sejam evitadas e, assim, possamos proteger as vidas dos trabalhadores e dos clientes e usuários destas instituições. Todos precisam fazer a sua parte, porque não é só a vida de bancários e cooperativários que estão em jogo, mas de todas as pessoas, sem distinção de classe social, cor ou religião", concluiu Pinheiro.

A vida vale mais do que dinheiro e não está depositada no cofre de nenhum banco

FIQUE EM CASA!



SINDICATO DOS BANCÁRIOS E TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DO ESTADO DE RONDÔNIA



ABRIL

7

Caixa enfim anuncia adoção dos protetores de acrílico nas agências

Depois de cobrada pela Contraf-CUT, a direção da Caixa Econômica Federal anunciou mais um avanço na segurança dos trabalhadores contra o coronavírus: que iria implantar protetores de acrílico nas agências. Segundo o banco, até dia 20 de abril eles seriam instalados em 1.600 agências, e todas as unidades do banco público terão protetores até 5 de maio.

A Caixa atendeu a reivindicação dos trabalhadores e suspendeu o descomissionamento e a cobrança das metas. As designações, dispensas ou transferências de empregados somente devem ocorrer em casos de-

vidamente justificados e com prévia autorização da Diretoria Rede de Varejo – DEREDE.

Estão proibidas ainda quaisquer campanhas ou ações de incentivo ou assemelhadas neste período. O foco central de todos é o atendimento social para o povo brasileiro e a disponibilização, atentando para as regras do banco, do pacote de benefícios divulgados pela Caixa para apoiar as pessoas e empresas neste período. As métricas e metas do conquista serão revistas posteriormente. Nenhuma unidade ou empregado terá impacto na sua carreira em razão dos resultados observados neste período de março a abril ou até quando durar esta fase de confinamento.

ABRIL

8

Bancos passam a usar mecanismos da MP 927

Depois de o Santander ter anunciado que “de acordo com as regras contidas na Medida Provisória nº 927/20”, passaria a conceder “férias pelo pe-

ríodo de 15 dias, como medida de viabilizar o isolamento e preservar a saúde do colaborador”, o Banco do Brasil fez anúncio semelhante.

O BB afirmou que “a situação de contingência decorrente do avanço do coronavírus no Brasil reforça a necessidade de os administradores realizarem o adequado planejamento das ausências em dependências, compatibilizando a capacidade de atendimento atual às demandas, bem como ao aumento da demanda prevista para períodos futuros, sobretudo quando as atividades voltarem à normalidade.”

No comunicado, o BB ainda ressalta que a

MP 927, “apresenta alternativas, a exemplo de banco de horas e antecipação de férias, que poderão ser utilizadas para enfrentamento dos efeitos econômicos decorrentes do estado de calamidade pública, visando à preservação do emprego e da renda.”

Além de utilizarem os mecanismos que tratam sobre as férias e o banco de horas, os bancos também fizeram uso do mecanismo da MP que dispensa a negociação prévia com as representações sindicais dos trabalhadores. Apesar de comunicada, em nenhum momento a Contraf-CUT e os sindicatos foram chamados a negociar sobre os temas.

“Não vamos aceitar nenhuma alteração no contrato de trabalho que prejudique a categoria”, disse a presidenta da Contraf-CUT, Juvandira Moreira, naquela ocasião. “Respeitamos as decisões tomadas em mesa de negociações e queremos que os bancos também respeitem”.



ABRIL

8

Bradesco assume compromisso de não demitir enquanto durar a pandemia

A presidenta da Contraf-CUT, Juvandira Moreira, recebeu ligação da direção do Bradesco para in-

formar que o banco não irá demitir durante a pandemia do coronavírus. O Bradesco garantiu ainda que iria distribuir máscara de acrílico a todos os bancários que estão nas agências fazendo o atendimento da população e

máscaras de pano para os bancários de departamento. O banco disse ainda que flexibilizará o final do plano do Seguro Bradesco para os trabalhadores que saíram no PDV em 2018 e tiveram seus planos encerrados agora, durante a pandemia. Quem estiver nesta situação e precisar de atendimento médico deve entrar em contato com o Viva Bem, que o Bradesco irá avaliar caso a caso.



Itaú também se compromete em não demitir durante a crise

Depois das cobranças do Comando Nacional dos Bancários, o Itaú acatou implementar a suspensão das demissões até o final da pandemia, exceto em casos de justa causa e desvios éticos, a antecipação do 13º salário integral de todos os funcionários para abril, a implantação de trabalho remoto (home office), a redução no horário de atendimento das agências, que agora é de 10h às 14h, o

contingenciamento no acesso de clientes e usuários ao interior das agências, com número máximo de pessoas dentro das unidades, campanhas de mídia para diminuir a procura pelo atendimento presencial, o rodízio de bancários nas agências, a compra de máscaras e álcool em gel para os funcionários, e o afastamento dos bancários que se encontram no grupo de risco para a Covid-19.

ABRIL

9

Entidades cobram da Caixa mais informação para a população sobre o auxílio emergencial



O anúncio do início do pagamento do auxílio emergencial de R\$ 600 gerou uma corrida à Caixa Econômica Federal, causando filas e aglomerações na porta das agências em todo o Brasil. Com muitas dúvidas, a população recorreu ao banco público para entender como poderá receber o benefício e fazer o cadastro. A Contraf-CUT e a Fenae cobraram da Caixa e do governo federal uma ação urgente

para orientar a população e, assim, evitar a ida aos bancos.

“Sem uma campanha informativa para explicar o pagamento do auxílio emergencial, a população se dirige à única fonte de informação que ela conhece, as agências bancárias. Essa aglomeração de pessoas põe em risco a população e os empregados da Caixa”, disseram os representantes dos trabalhadores.

ABRIL

14

BB vai instalar barreiras de acrílico nos caixas

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reuniu com representantes do banco para tratar de medidas de enfrentamento à pandemia causada pelo novo coronavírus.

O banco atendeu a reivindicação e se comprometeu a instalar proteção de acrílico em

todos os caixas. O objetivo é reduzir a possibilidade de contágio de clientes e funcionários no momento do atendimento. Essa era uma reivindicação do pessoal que continua trabalhando nas agências para a demanda que continua grande.

O banco liberou ainda verba para que as agências comprem máscaras de acetato tipo face shield e as mais comuns N95.

ABRIL

15

Bradesco começa a distribuir máscaras de acrílicos e vacinas contra gripe

Depois de cobrança do Comando Nacional dos Bancários, o Bradesco começou a distribuir máscara de acrílico a todos os bancários que estão nas agências fazendo o atendimento da população e máscaras de pano para os bancários de departamento.

O banco também anunciou que iniciou, por São Paulo, a campanha de vacinação contra a gripe. Nos demais estados, a vacina começaria a ser aplicada nos funcionários a partir do dia 22/4.

O Bradesco liberou ainda um curso online de inglês para todos os funcionários, incluindo menor aprendiz e estagiários.



Contraf-CUT cobra Caixa por pagamento da promoção por mérito

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro cobrou a Caixa Econômica Federal sobre o pagamento da promoção por mérito ano-base 2019. Na negociação realizada no início do mês, o banco tinha anunciado que faria o pagamento em abril. Porém, os empregados viram no comprovante de pagamento que o delta não foi lançado.

“Esta é mais uma conquista dos empregados da Caixa e que veio depois de muita luta. Garantimos no ACT e estamos cobrando o compromisso da Caixa quanto ao pagamento”, afirmou Fabiana Uehara Proscholdt, secretária da Cultura e representante da Contraf-CUT nas negociações com o banco.

Segundo informações da Caixa, o delta seria pago ainda no mês de abril.



ABRIL

15

Empregada da Caixa Madeira-Mamoré testa positivo para covid-19 e Sindicato atua para impedir cadeia de contaminação na capital

Uma empregada da agência Madeira-Mamoré da Caixa, localizada na avenida Carlos Gomes, no Centro de Porto Velho, teve teste “positivo” para o novo coronavírus na segunda-feira, 13/4, e acendeu o alerta do Sindicato, pois isso representava um risco perturbador tanto para os trabalhadores quanto para a população que, diariamente, se aglomera nas imensas filas do lado de fora da maior agência da Caixa no Estado.

A partir do momento que tomou conhecimento do caso o SEEB-RO entrou em contato com a Superintendência Regional da Caixa em Rondônia e solicitou o fechamento imediato da agência, uma nova desinfecção geral da unidade e a troca de toda a equipe de empregados – incluindo os terceirizados e vigilantes – que tiveram contato com a paciente. Além disso o Sindicato entrou em contato com a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/CAIXA), denunciou ao Comando Nacional dos Bancários e à Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa).

Somente no dia 14, após pressão do Sindicato – que promoveu ato em frente à agência, explicando a gravidade do caso para as pessoas que estavam na fila esperando atendimento do lado de fora – é que a direção regional do banco decidiu fechar a agência, para fazer nova desinfecção geral do prédio e a troca de toda a equipe de trabalhadores que tiveram contato com a paciente.

JUSTIÇA DETERMINA AFASTAMENTO DE FUNCIONÁRIOS

A Juíza Substituta Joana Duha Guerreiro, da 2ª Vara do Trabalho de Porto Velho (TRT 14), deferiu liminar (com força de mandado) em favor do Sindicato, na manhã do dia 15/4, e determinou o imediato afastamento de todos os funcionários (incluindo os terceirizados e com cargos de confiança) que trabalharam nos 15 dias anteriores ao diagnóstico positivo de covid-19 da bancária da agência Madeira-Mamoré da Caixa Econômica Federal.

Processo 0000405-14.2020.5.14.0004



ABRIL

17

Trabalhadores do Bradesco que estão em casa e não estão em teletrabalho serão colocados em férias

O Comando Nacional e a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco se reuniram com representantes da direção do banco para discutir a situação dos bancários durante a pandemia do novo coronavírus. O principal ponto da pauta foi o questionamento sobre os trabalhadores que estão em casa e não estão em teletrabalho, como os do grupo de risco, cujas atividades profissionais não podem ser feitas de casa.

Foi definido que eles entrarão de férias junto com áreas do banco que estão inativas ou que as atividades caíram muito, como financiamento de carros, que serão envolvidas em maior número. O COE reivindicou que as

férias sejam iniciadas em maio e que os trabalhadores sejam avisados com alguns dias de antecedência.

Foi informado pelo banco que serão utilizadas as férias vencidas, o saldo de férias vencidas e os períodos aquisitivos a vencer. As diretorias regionais vão divulgar o mapeamento do quantitativo elegível às férias.

A COE reivindicou não utilizar todo o saldo de férias para que o trabalhador tenha um período de descanso no pós-pandemia. O banco se comprometeu a usar, no máximo, 20 dias de férias. A COE solicitou que seja assinado um acordo sobre esta negociação referente as férias. O banco ficou de confirmar a data.

ABRIL

20

Pressão dos trabalhadores faz caducar MP 905, que obrigava trabalho aos sábados, domingos e feriados

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, decidiu suspender a sessão virtual da Casa que ocorreria no dia 20. Havia uma remota possibilidade dos senadores votarem a Medida Provisória nº 905, da Carteira Verde e Amarela, que promoveria uma dura minirreforma trabalhista, com muitos benefícios para os patrões e muitos direitos a menos para os trabalhadores e trabalhadoras. Com a suspensão da sessão, a MP caducou, perdendo a validade.

“Isso é fruto da mobilização dos trabalhadores, principalmente os bancários, que seriam duramente afetados pelas aberrações contidas na Medida Provisória, como a do fim do repouso da categoria, que seria obrigada a trabalhar aos sábados, domingos e feriados. Mais uma vitória dos trabalhadores, dos sindicatos e das centrais sindicais contra mais

uma iniciativa deste governo que busca, incessantemente, atender aos interesses patronais e retirar direitos da classe trabalhadora”, avaliou José Pinheiro, presidente do SEEB-RO.

Para o dirigente, a retirada da MP 905 prova que com todas as dificuldades existentes atualmente, com as manifestações populares, nas ruas, proibidas em função do isolamento social necessário, a união da classe trabalhadora continua forte.

“Foi uma vitória de uma batalha, mas sabemos que essa guerra ainda não acabou, pois logo o governo deverá criar uma nova MP – certamente ainda pior que essa – pois o seu objetivo primordial é retirar direitos dos mais fracos para atender os mais poderosos, mesmo que isso custe empregos, a dignidade e a vida de mães e pais de família que já sofrem tanto com essa pandemia de covid-19 sem fim”, acrescentou Pinheiro.



ABRIL

20

Contraf-CUT, Fenaban e Caixa se reuniram com MPT para tratar de atendimento dos bancos

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu com a Federação Nacional dos Bancos e o Ministério Público do Trabalho, com a presença da Caixa Econômica Federal, para debater, entre outras coisas, sobre o atendimento nos bancos. A reunião foi focada na Caixa, por ser o banco com o maior volume de pessoas para serem atendidas e, por isso, onde também estão os maiores problemas.

A Caixa se comprometeu a intensificar as

informações sobre o auxílio emergencial e a divulgação do canal de atendimento 111. É fundamental que a Caixa e o Governo deem as informações corretas e as orientações sobre como fazer o cadastro e a movimentação dos recursos sem que estas pessoas precisem ir ao banco para evitar que elas corram o risco de contágio pelo vírus.

A Caixa disse que autorizou o aluguel de carros de som para informar as pessoas que estão nas filas e rodando nas comunidades e os sindicatos dos bancários já estão, desde o começo reforçando as informações.



**NÃO VÁ AO BANCO À TOA!
SÓ SE FOR POR
EXTREMA NECESSIDADE!
FIQUE EM CASA!**

ABRIL

22

Caixa amplia o horário de atendimento em mais de 1.100 agências

A Caixa ampliou em duas horas o atendimento de 1.102 agências a partir do dia 22. As unidades abrirão para o público, de 8h às 14h, apenas para serviços essenciais e a entrada da população nas agências também será controlada.

Nas horas a mais de funcionamento, a população poderá realizar apenas os serviços essenciais, como saques sem o cartão e cadastrar a senha do INSS, do Seguro Desemprego/Defeso, do Bolsa Família e outros benefícios sociais. Também está permitido o pagamento de Abono Salarial e FGTS sem cartão e senha, desbloqueio de cartão e senha de contas.

Confira [AQUI](#) a lista das agências que abrirão mais cedo

Mesmo com ampliação do atendimento pela Caixa, a Contraf-CUT orienta a população a evitar filas e aglomerações nesse período de pandemia, priorizando os canais digitais de atendimento e cobra medidas mais efetivas para evitar as aglomerações nas agências.

De acordo com a Caixa, a entrada da população nas agências será controlada. Nas áreas dos terminais de autoatendimento, será permitido apenas um ou dois clientes, de acordo com o espaço disponível. A medida é para manter o distanciamento mínimo de um metro entre as pessoas.

ABRIL

23

Santander disponibiliza telemedicina para bancários

O Santander passou a disponibilizar, para todos os funcionários e estagiários, um atendimento médico remoto, em telemedicina, no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. O serviço ficará disponível durante a pandemia causada pelo novo coronavírus em todo país.

A consulta médica especializada à distância estará disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, e custará R\$ 18,75 por consulta, debitados em folha de pagamento do tra-

balhador. As consultas estão disponíveis apenas para os bancários e não para seus dependentes, ainda que os mesmos estejam assim registrados no plano de saúde oferecido pelo banco.

As pessoas que fazem uso de medicamentos contínuos podem conseguir a receita por meio do serviço, já que há dificuldade em se agendar consultas médicas neste momento.

Para acessar o serviço é preciso baixar o aplicativo **Einstein Conecta** ou acessar o site www.einstein.br/conecta e preencher o cadastro.



Comando e COE negociam regras das férias e do banco de horas no Itaú

O Comando Nacional dos Bancários e a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú reuniram por videoconferência com o banco para negociar o banco de horas dos funcionários que estão afastados do local de trabalho sem realizar o home office, incluindo aqueles que fazem parte dos grupos de risco, e dos que estão em esquema de rodízio. O banco atendeu a reivindicação dos representantes dos trabalhadores e irá dar um bônus de desconto de 10% em cima do total de banco de horas de cada trabalhador. Não entrará sábado, domingo e feriado.

Além disso, o banco de horas começa a contar a partir do dia 1 de maio, após assembleia a ser realizada pelos sindicatos digitalmente. Com isso, serão abonados todos os dias que os trabalhadores ficaram em casa,

desde o começo da pandemia, até o dia 1/5, cerca de um mês e meio. Outra conquista importante da negociação.

Em caso de demissão sem justa causa, o banco de horas não será descontado do valor que o trabalhador tiver a receber. Outra conquista é que as horas trabalhadas aos sábados, domingos, feriados e horas noturna serão pagas como horas extras.

Outra conquista é que os funcionários de seis horas poderão ter 30 minutos de intervalo e não apenas 15. Além da possibilidade de caixas e gerentes atuarem na Central de Atendimento por seis horas. Nesses casos, quem é de 8 horas trabalha só seis e não fica com horas em débito. O banco fornecerá treinamento e equipamento para o trabalho em home office.



ABRIL

25

Empregada do Bradesco testa positivo para covid-19 e Sindicato exige quarentena para todos funcionários e desinfecção de agência

Uma bancária da agência Jorge Teixeira do Bradesco – localizada ao lado do terminal rodoviário de Porto Velho – testou positivo para a covid-19, e ao tomar conhecimento do caso, o Sindicato, no mesmo dia, sábado, entrou em contato com a superintendência regional do banco no Estado (via WhatsApp) e exigiu que todos os demais funcionários – incluindo os terceirizados – fossem colocados em quarentena e monitorados.

De acordo com informações obtidas pelo Sindicato, a bancária tão logo apresentou os sintomas, procurou atendimento médico e realizou o exame. Neste período ela foi afastada do trabalho. Na semana em que ela estava em quarentena, mais duas funcionárias apresentaram sintomas de gripe (também afastadas), o suficiente para gerar maior temor naquele ambiente de trabalho, pois nenhuma delas tem diagnósticos concluídos até o momento.

“O problema não reside apenas no fato da agência ter uma funcionária com covid-19 confirmada, e mais algumas com suspeita, todas elas devidamente afastadas do trabalho. O que não podemos ignorar é o fato de que to-

das elas – tanto a empregada contaminada quanto as que apresentam sintomas – trabalharam com outras pessoas antes de serem afastadas para o monitoramento. E essas pessoas, num ambiente de trabalho fechado, também podem ter sido expostas ao contágio”, destacou José Pinheiro, presidente do Sindicato, que desde que tomou conhecimento dos primeiros sintomas da bancária – que teve a doença confirmada – tem feito cobranças à Regional do banco no Estado.

O Sindicato também exigiu que a agência Jorge Teixeira fosse desinfetada por equipe especializada, e que essa desinfecção fosse comprovada, e que os casos – positivos e suspeitos – sejam comunicados à Agência Estadual de Vigilância à Saúde (Agevisa).

“Pedimos também que o Bradesco tome todas as medidas de proteção aos empregados e garanta o atendimento de saúde tanto para a empregada que testou positivo, quanto para os que estão apresentando sintomas da covid-19, e que mantenha acompanhamento dos demais empregados que deverão ficarem em quarentena.

A denúncia foi passada pelo SEEB-RO ao setor de crise criado pela Fenaban e Comando Nacional dos Bancários.



ABRIL

27

Bancários do Santander conquistam renovação do aditivo

A COE do Santander se reuniu por videoconferência com o banco no dia 27 e conquistou a renovação, por dois anos, da íntegra do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. Também ficou estabelecida a renovação do acordo do Programa Próprio de

Resultados Santander (PPRS), reajustado pelo mesmo índice que for definido na Campanha Nacional dos Bancários.

Também foram renovados os termos de compromisso em que o Santander preserva a manutenção da Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo (Cabesp) e do Fundo Banespa de Seguridade Social (Banesprev).

ABRIL

27

Caixa garante a manutenção do rodízio entre os empregados das agências

No dia 27, mesmo dia em que o saque do auxílio emergencial começou, a coordenação do Coman-

do Nacional dos Bancários e a CEE da Caixa se reuniram com a direção do banco. A videoconferência buscava exatamente medidas para evitar as enormes filas que se formaram nas portas de algumas agências nas últimas semanas, devido à falta de informação da população sobre o pagamento do auxílio, que colocam em risco tanto os empregados quanto a população.

Os representantes dos trabalhadores cobraram a manutenção do rodízio semanal, no

qual os empregados ficam uma semana no trabalho remoto e uma semana no atendimento, e dos critérios para o teletrabalho.

Foi cobrado e a direção da Caixa garantiu que a adesão voluntária não excluirá o rodízio e também que não será permitida qualquer pressão dos gestores para a adesão ao site queroatender.caixa, no qual as equipes podem se inscrever para voltar fisicamente ao trabalho, garantindo que a inscrição seja totalmente voluntária. Os representantes dos empregados reivindicaram que este sistema seja utilizado apenas nas agências que necessitam para manter o rodízio e só no período específico de necessidade



Justiça determina fechamento provisório de duas agências do Bradesco e afastamento de funcionários



A Justiça do Trabalho concedeu liminar ao SEEB-RO e determinou que o Bradesco mantivesse fechadas, provisoriamente, as agências Urbana (BR-319, ao lado do terminal rodoviário) e da avenida Prudente de Moraes, ambas de Porto Velho. Além disso o banco terá que afastar imediatamente todos os funcionários dessas unidades pelo período de sete dias.

A decisão atendeu reivindicação do Sindicato que, ao tomar conhecimento do caso de uma bancária da agência Urbana que testou positivo para a covid-19, no dia 25/4, tentou solucionar o caso diretamente com a direção estadual do Bradesco em Rondônia, via WhatsApp, exigindo que a agência passasse

por processo de descontaminação e que todos os funcionários (inclusive os terceirizados) fossem postos em quarentena e monitorados.

A bancária contaminada tem esposo e um irmão que também são funcionários do Bradesco, e trabalham em outra agência (Prudente de Moraes), o que confirma a suspeita de, pelo menos, mais dois casos confirmados de bancários infectados. Isso sem mencionar que mais duas funcionárias da agência onde a empregada trabalha (Urbana) também manifestaram sintomas da doença (diagnósticos ainda não confirmados) e foram afastadas.

Processo 0000429-36.2020.5.14.0006

ABRIL

28

Comando garante negociação antes de qualquer alteração com os bancários durante pandemia

Quando as negociações em decorrência da pandemia do coronavírus completaram 50 dias em busca de preservar a vida

dos bancários, o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos voltaram a se reunir, por videoconferência.

O tema foi a garantia da manutenção da mesa de negociação permanente. Os representantes dos bancários cobraram o compromisso dos bancos de não adotar as medidas provisórias 927 e 936, sem negociação prévia com o movimento sindical. Os bancos aceitaram que para qualquer modificação do que está sendo feito agora, será convocada uma nova mesa de negociação.

Com isso, os trabalhadores que estão em casa e não estão no rodízio, nem no teletrabalho, pois suas funções não permitem e ou estão no grupo de risco, só terão alterações neste cenário, depois de negociação. Do mesmo modo, medidas como férias e bancos de horas, também devem ser feitos na mesa geral de negociação.

A Fenaban informou que a maioria das localidades já recebeu os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). As que não recebe-

ram foi por conta de problemas de logísticas que estão sendo solucionados.

O Comando Nacional dos Bancários descartou qualquer negociação neste momento sobre o retorno dos bancários ao trabalho físico.

Cobraram também que seja disponibilizado testes para os trabalhadores em caso de suspeita, seja reembolsando ou providenciando laboratórios e clínicas que possam disponibilizar.

Os representantes dos bancários também voltaram a cobrar a ultratividade dos direitos garantidos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, que vence em 31 de agosto de 2020. A ideia é que os direitos da categoria sejam mantidos até que haja a assinatura de uma nova CCT, dada a necessidade de suspensão das conferências regionais, estaduais e nacional, além dos congressos e encontros específicos dos trabalhadores de cada banco, para evitar aglomerações e a propagação da doença.

Por fim, Comando cobra e a Fenaban concorda que manterá as medidas negociadas e que não haverá retorno sem passar pela mesa de negociação.

Contraf-CUT

Lucro do Santander cresce 10,5% no 1º trimestre e Bradesco tem queda

O Santander Brasil divulgou, no dia 28, os resultados obtidos no 1º trimestre de 2020. Segundo análise realizada pelo Dieese, o banco registrou lucro líquido gerencial de R\$ 3,85 bilhões nos três primeiros meses do ano, crescimento de 10,5% na comparação com o mesmo período de 2019 e de 3,4% com o 4º trimestre. A rentabilidade (Retorno Sobre o Patrimônio Líquido Médio) atingiu 22,3%, alta de 1,2 ponto percentual na comparação anual. O lucro gerencial exclui fatores extraordinários.

BRADESCO LUCROU R\$ 3,8 BILHÕES

O Bradesco lucrou R\$ 3,8 bilhões no 1º trimestre de 2020, com queda de 39,8%, em relação ao mesmo período de 2019 e de 43,5%

comparado ao 4º trimestre de 2019. O retorno sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE) ficou em 11,7%, com redução de 8,8 p.p. em doze meses.

“Mesmo com essa queda na comparação com os últimos resultados, não podemos deixar de observar que o Bradesco, assim como os demais bancos, é altamente lucrativo. Tanto em momentos de crise como quando que a economia vai bem, os bancos estão sempre ganhando muito dinheiro. Por isso, não podemos deixar de cobrar deles a responsabilidade social, que neste momento é a garantia de emprego e os cuidados com a saúde dos funcionários e de toda a população”, afirmou a coordenadora da Comissão Organizadora dos Empregados (COE) do Bradesco.



ABRIL

29

Empregados continuam aguardando proposta da Caixa sobre Saúde Caixa para todos

Saúde Caixa
para todos

E AÍ CAIXA?



A CEE da Caixa continua aguardando que o banco apresente uma proposta de inclusão dos novos empregados na cobertura do Saúde Caixa. Isto porque, na reunião realizada na tarde do dia 29, a direção da Caixa não apresentou nenhuma proposta oficial. Na videoconferência, foi colocada apenas a necessidade de assinar um aditivo para a alteração, mas sem esclarecer em quais parâmetros.

O banco ainda reforçou que o Saúde Caixa tem problema de sustentabilidade, por conta do déficit recorrente desde 2016. O banco alterou seu estatuto em 2017, para impor a limitação de sua contribuição para a assistência à saúde dos empregados a 6,5% da folha de pagamento, fórmula que não garante sustentabilidade ao programa.

A CEE/Caixa reiterou a necessidade de respeito aos trabalhadores que estão correndo riscos ao se colocarem na linha de frente de atendimento à população durante a pandemia. Os representantes dos empregados cobraram ainda a manutenção do contingenciamento para a entrada nas agências, mesmo com as filas nas portas; a necessidade de respeitar a jornada dos empregados; a testagem de todos os bancários, como política de prevenção; e a efetivação da campanha de vacinação da gripe e da H1N1.

O Sindicato dos Bancários de Rondônia estará ingressando ainda no começo desta semana com ação judicial para garantir que os novos empregados sejam contemplados com a cobertura do Saúde Caixa.

ABRIL

30

Saiu acordo com o Itaú para trabalhadores do grupo de risco

O banco Itaú atendeu a reivindicação do Comando Nacional dos Bancários e da Comissão de Organização dos Empregados (COE) sobre o prazo para compensação do banco de horas dos funcionários que estão afastados do local de trabalho sem realizar o home office, incluindo aqueles que fazem parte dos grupos de risco, e dos que estão em esquema de rodízio. A compensação será feita em 12 meses, a partir de janeiro de 2021.

Este era o único ponto que tinha ficado pendente na reunião anterior para que fosse possível a realização do acordo. Mas, a decisão cabe aos funcionários. Os sindicatos realizarão assembleias, com votação por um sistema eletrônico, para garantir a segurança e a saúde de todos.

BANCO DE HORAS

Todos os dias de março e abril serão abonados. Somente os dias parados a partir de maio entrarão na contagem das horas. Com isso, cerca de um mês e meio não entra na contagem de horas. Além disso, o banco também

aceitou conceder um desconto de 10% sobre o total de horas a serem compensadas. Se o trabalhador tiver 1.000 horas a compensar, terá que compensar apenas 900. Em caso de demissão sem justa causa, as horas não compensadas não serão descontadas do valor que o trabalhador tiver a receber.

Outra conquista, é que as horas trabalhadas aos sábados, domingos, feriados e horas noturna serão contadas como horas extras.

A pedido do movimento sindical, os funcionários de seis horas poderão ter 30 minutos de intervalo e não apenas 15. Além da possibilidade de caixas e gerentes atuarem na Central de Atendimento por 6 horas. Nesses casos, quem é de 8 horas trabalha só seis e não fica com horas em débito. O banco fornecerá treinamento e equipamento para o trabalho em home office.

Os representantes dos trabalhadores também conseguiram que o banco registre no acordo todos os compromissos assumidos pelo banco nas mesas de negociações, tanto na específica quanto na mesa da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), como a não demissão durante todo o período que perdurar a pandemia causada pelo novo coronavírus.

ABRIL

30

Comando indica aprovação dos acordos do Santander, Itaú e BV

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu no dia 30 para analisar as propostas de acordos dos bancos Itaú, Santander e do grupo BV e orientou a aprovação dos três acordos. O Comando também debateu sobre as assembleias para aprovação dos acordos, que, com a pandemia causada pelo novo coronavírus, serão realizadas por meio digital. A Contraf-CUT, junto com os sindicatos, disponibilizará um sistema de votação eletrônica.

O acordo do Santander renova, por dois anos, os acordos específicos do banco, aditivos à Convenção Coletiva de Trabalho da ca-

tegoria, com melhorias conseguidas pelos trabalhadores e a possibilidade de melhorias em outros pontos que serão debatidos posteriormente, como a isenção de tarifas bancárias para os funcionários.

Nos acordos do Itaú e do grupo BV, os representantes dos trabalhadores garantiram a manutenção do emprego e da renda líquida e negociaram regras para férias e banco de horas.

O acordo do banco Itaú inclui, ainda, todas as medidas tomadas pelo banco para resguardar a saúde dos seus funcionários e clientes, além do compromisso de não demissão de trabalhadores até o fim da pandemia.



Comando indica aprovação dos acordos do Santander, Itaú e BV

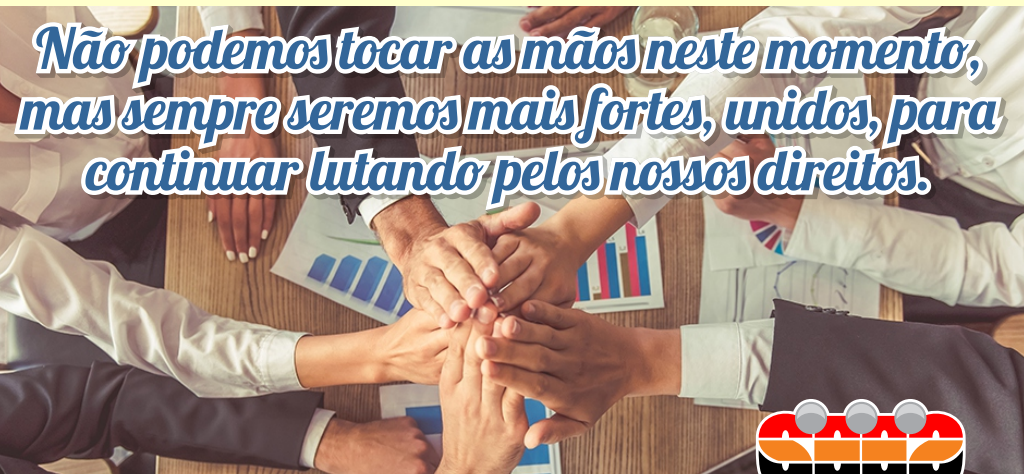
ASSEMBLEIAS

A Contraf-CUT encaminhou, ainda na quinta-feira, uma circular jurídica para todas as federações e sindicatos com orientações sobre as assembleias. Mas, ficou definido que as assembleias devem ser realizadas até o dia 14 de maio. Assim que definidas as datas, a Contraf-CUT e os sindicatos as divulgarão para suas bases.

A Contraf-CUT apresentou um sistema já

utilizado em assembleias de outros sindicatos, que permite a deliberação em toda a base por meio de votação eletrônica, com confirmação da identidade por meio de dados pessoais e de registro funcional.

Além das datas, os sindicatos divulgarão os respectivos links para cada uma das assembleias para que os funcionários acessem e realizem a votação de forma segura e garantindo aos trabalhadores o direito de decidir.



Filie-se ao Sindicato e fortaleça a luta de toda a categoria



SINDICATO DOS BANCÁRIOS E TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DO ESTADO DE RONDÔNIA